

“Deepfake” como ferramenta manipulação e disseminação de “fakenews” em formato de vídeo nas redes sociais

Cristiane Pantoja de Moraes

0000-0002-3872-2717 + Universidade Federal do Pará, Belém, Pará. crikapj@gmail.com

A pesquisa a seguir tem como objetivo analisar os novos conteúdos de disseminação de informações falsas, assim buscando conceituar o que seriam as “*deepfake*” e as “*fakenews*” e as consequências dessas manipulações de imagem e veiculação de notícias. Sabe-se que hoje os *softwares* e aplicativos para *smatphones* proporcionam, de modo muito hábil, que usuários manipulem imagem com extrema facilidade, os chamados *fakeApp*, que são ferramentas que permitem alteração e manipulação de imagens de maneira que não deixem pistas visuais de sua alteração, podendo ser indistinguíveis aos autênticos. Exemplo do resultado destas manipulações é a “*deepfake*”, é a técnica que substitui o rosto de uma pessoa por outra em um vídeo, no panorama atual é comum visualizar vídeos falsos, o que geram as “*fakenews*”, ou notícias falsas, muito veiculadas nas redes sociais e que cabem por ganhar certa credibilidade devido à dificuldade de distinguir a veracidade na imagem ali mostrada, tão quão são imperceptíveis as marcas de adulteração. O que facilita a produção das “*fakenews*”, é que qualquer usuário com conhecimento limitado de programação e pouca aprendizagem tecnológica pode criar “*deepfakes*” e esse tipo de produção tem desencadeado desafios aos profissionais forenses, que ainda encontram significativa diferença entre as “*deepfakes*” e os vídeos autênticos. Então é de fato necessário manter firme controle sobre as notícias falsas, pois estas colocam em risco a liberdade de expressão, a honra das pessoas e até mesmo ao processo democrático de um país, assim devemos contar com cooperação e ética dos usuários em compartilhar notícias falsas.

Palavras-chave: Manipulação de imagem, *deepfake*, *fakenews*